

# Procurador-geral de SP aceita convite para assumir Segurança

Convidado por Lewandowski, Sarrubbo agora negocia saída da chefia do MP-SP

**SÃO PAULO** O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo, aceitou o convite do futuro ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para assumir a Secretaria Nacional de Segurança Pública do governo Lula (PT).

Após conversas entre eles nos últimos dias, o chefe do Ministério Público de São Paulo afirmou aceitar a proposta de integrar a equipe de Lewandowski e, agora, negocia detalhes para a sua saída do atual posto.

A preferência demonstrada por Lewandowski ao nome de Sarrubbo foi antecipada pelo G. A Folha apurou que o procurador-geral de Justiça de São Paulo manifestou a pessoas próximas ter concordado integrar a equipe de Lewandowski e que pretende agora alinhar as condições de sua desincompatibilização antecipada do atual cargo, cujo mandato se encerra em abril.

Sarrubbo é procurador-geral de Justiça desde 2022 e membro do MP-SP desde 1989. Ele tem mestrado em direito pela PUC-SP e graduação em direito pelo Mackenzie.

Ele também é ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). Alexandre de Moraes — já teve seu nome ventilado como indicação para o STF (Superior Tribunal de Justiça) —, em meio aos embates do ex-presidente Jair Bolsonaro com o Judiciário, endossou razões em defesa da democracia e de ações de combate à Covid-19.

No final do ano passado, foi um dos protagonistas de uma articulação pela derrogação de uma decisão do STF diante do risco de impacto em ações sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro e da crise criminosa PCC (Primeiro Comando de Capital).



O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo

Foto: Ezequiel - 20. mar. 2023 / e3000

Como procurador-geral, Sarrubbo apresentou um pedido ao STF para tentar reverter a decisão do ministro Diogo Toffoli que anulou as pro-

vas do acordo de leniência da Odebrecht. A solicitação foi feita em setembro do ano passado, mas a decisão de Toffoli não foi revertida.

A área da segurança será uma das mais delicadas para o trabalho de Lewandowski, que deve entrar no governo em 1º de fevereiro próximo

pressionado pela avaliação negativa da população sobre essa área e por programas que pouco avançaram.

A cobrança sobre ele deve aumentar também por sua oposição ao desmembramento da Justiça e à recriação do Ministério da Segurança Pública — uma promessa de Lula ainda do período eleitoral. Após ser anunciado por Lula, Lewandowski tem apontado que essa área de segurança pública será seu maior desafio à frente do ministério.

Seus aliados prometem uma gestão firme no combate à criminalidade. Nesse contexto, a escolha de Sarrubbo teria o objetivo de mostrar que o futuro ministro deverá ser rigoroso com esses temas.

Até o momento há duas confirmações na bolsa de apostas para a equipe de Lewandowski. Ana Maria Avarenga, como chefe de gabinete; e o advogado Manoel Carlos Almeida Neto para a Secretaria Executiva — o número dois do ministério.

Esses nomes já foram levados para o Palácio do Planalto.

A configuração da dupla é a mesma que atuou com Lewandowski no STF e no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Manoel Carlos pediu na terça-feira (16) a desincompatibilização da Companhia Siderúrgica Nacional, onde atua hoje como diretor jurídico.

Desde antes de o nome de Lewandowski ser anunciado para a pasta na semana passada, interlocutores do futuro ministro vinham conversando com potenciais nomes para compor a equipe. A situação se intensificou nos últimos dias.

Lula, quando oficializou o futuro titular da Justiça, disse que sua nomeação sairia dia 19 de janeiro no Diário Oficial da União e que ele tomaria posse em 1º de fevereiro — segundo interlocutores, a transição começará efetivamente com a nomeação. Ana e Manoel Carlos serão os primeiros a ajudar no trabalho da pasta.

Na definição dos demais nomes, há em aberto uma disputa pela SNI (Secretaria Nacional de Justiça), posto central na pasta por concentrar as indicações para

cargos no Judiciário.

No ano passado, foram cerca de 100 juizes e desembargadores nomeados por Lula. Todos os candidatos passaram, primeiro, por conversa com o atual secretário Augusto Botelho.

De acordo com aliados de Lewandowski, ele busca hoje uma mulher para preencher a posição.

Um dos nomes que têm circulado, porém, é o de Jean Uema, chefe da assessoria especial da Secretaria de Relações Institucionais. É ele quem, na Presidência da República, faz o filtro dos candidatos ao Judiciário.

Ele chegou a ser cotado para a secretaria de Assuntos Legislativos, mas não demonstrou interesse. Servidor de carreira e analista judiciário do STF, Uema é da confiança do ministro Alexandre de Moraes, chefe da AGU (Advocacia-Geral da União).

Segundo relatos, os ministros não entraram em campanha pelo aliado, que já atuou em outros governos do PT e na liderança do partido no Congresso.

Ainda há indefinições a respeito de outras secretarias do ministério, como a de Políticas sobre Drogas e Genêses de Ativos, de Políticas Penais e de Direitos Digitais, que foi criada recentemente.

No primeiro caso, uma das possibilidades é que seja mantida a atual secretária, Marta Machado. Ela também é cotada para a SNI.

O secretário nacional do Consumidor, Wladimir Damasceno (PT), deve ser mantido no cargo. Ele é ex-deputado e sua permanência foi pedida pelo próprio Lula.

Outros nomes que podem ser mantidos na pasta são o da coordenadora do Pronas (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), Tamires Sampaio, e da presidente do Conare (Comitê Nacional para os Refugiados), Sheila de Carvalho. Alencar Indro, Mariana Holanda, José Nargues, Raquel Lopes, Catia Seabra e Julia Chalh.

## Lula viaja a bastiões do PT de olho na eleição municipal deste ano

Mariana Holanda e Renato Machado

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) começa nesta quinta-feira (17) uma série de viagens pelo Brasil de olho no pleito municipal deste ano. O petista decidiu iniciar o giro doméstico por bastiões eleitorais do PT: Bahia, Pernambuco e Ceará.

Ele já vinha afirmando nos últimos meses que iria "rodar o Brasil" em 2024, após priorizar agendas internacionais no seu primeiro ano de mandato. As viagens acontecem em um momento político estratégico, em que o PT busca recuperar forças nas eleições municipais ao mesmo tempo em que atua para impedir o avanço de bolsonaristas.

Após um desempenho decepcionante em 2022, quando não chegou nem ao primeiro turno de capital, o PT busca aproveitar o prestígio de Lula para retomar espaço nos municípios e construir as bases de alianças para o pleito presidencial, em outubro de 2024.

O petista iniciará as viagens priorizando a região Nordeste, que massivamente deu votos a sua campanha em 2022. O primeiro desembarque será na Bahia, um dos estados que Lula mais visitou em 2023 e que, até o ano retrasado, era governado pelo ministro Rui Costa (Casa Civil).

Além disso, Lula deve ter nessa primeira sequência de viagens compromissos com militares, num gesto à casaca no apelo estreitamente relacionado ao início do governo. O potencial de atritos com as Forças Armadas voltou a ocupar a pauta na semana passada, com ce-

rimônias para lembrar os atos golpistas de 8 de janeiro. O ministro José Múcio (Defesa), que é Recife, acompanhará Lula nos dois dias de viagem.

Na manhã de quinta, Lula participará de cerimônia de implantação do Parque Tecnológico Aeroespacial em Salvador. De acordo com o governo, trata-se de um local dedicado ao fomento de pesquisas avançadas e inovação no campo aeroespacial.

Audiência do projeto foi feita pelo Ministério da Defesa, pelo Comando da Aeronáutica, pelo governo baiano e o pelo Senai Cimatec — instituição que vai gerir a unidade.

Ainda na tarde de quinta, o presidente parte para Pernambuco, onde ficará até o dia seguinte. Ele vai participar da cerimônia de retomada de investimentos na refinaria Abreu e Lima, em Ipojuca (PE).

Bom parte do roteiro do petista neste ano passará por inaugurações de obras e projetos do Novo PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), como a refinaria da Petrópolis.

Na sexta-feira, pela manhã, o presidente participará da cerimônia de transmissão de cargo do Comando Militar do Nordeste, em Recife. Na ocasião, o general Kleber Vasconcelos passará o posto para o general Máurilio Ribeiro.

Em seguida, Lula estará na solenidade de assinatura do Termo de Compromisso para construção da Escola de Sargentos, no mesmo local. Lula ainda vai no mesmo dia à construção da Escola de Sargentos, no mesmo local. Lula ainda vai no mesmo dia à construção da Escola de Sargentos, no mesmo local.



Lula (PT) é cercado por apoiadores durante ato de campanha realizado em Salvador (BA), em 2022. Arquivo: Reuters - 18 set. 2022 / AFP

### Presidente visitará refinaria citada em condenação do caso do triplex de Guarujá

A refinaria Abreu e Lima, que o presidente Lula (PT) visitará nesta quinta (18), cortou da sentença de sua condenação em primeira instância no caso do triplex, em Guarujá (SP), assinada pelo então juiz Sérgio Moro na Operação Lava Jato e depois anulada pelo STF. O empreendimento, lançado em 2005 em parceria com a venezuelana PDVSA na gestão de Hugo Chávez, não foi terminado e, segundo o TCU (Tribunal de Contas da União), já gerou perdas de cerca de

R\$ 15,5 bilhões, operando com menos da metade da capacidade projetada. Moro disse na sentença condenatória que Lula havia recebido vantagem indevida pela OAS, participante de consórcio para construção da refinaria com a Petrobras. Após deixar a magistratura e se tornar ministro de Jair Bolsonaro (PL), Moro foi declarado parcial pelo Supremo Tribunal Federal em sua atuação nos processos de Lula e teve suas decisões anuladas.

base aérea de Fortaleza. De acordo com auxiliares palacianos, a ideia é visitar Santa Catarina e Minas Gerais nas próximas viagens, dois estados que Lula ainda não foi desde que iniciou seu terceiro mandato. Já em março, o presidente deve visitar o Piauí, estado que lhe deu o maior percentual de votos no pleito contra Jair Bolsonaro (76,8%).

Minas foi chave para a vitória do petista em 2022 e é governado por um potencial adversário na próxima corrida presidencial, Romeu Zema (Novo). Por isso o petista vem sendo cobrado por aliados para realizar uma visita à região. Até mesmo o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu ao mandatário que priorizasse o estado.

Com 20 milhões de habitantes, Minas Gerais é o segundo maior colégio eleitoral do país, além de ser considerado um espelho do resultado da eleição nacional. Em agosto do ano passado, Lula chegou a anunciar que iria ao estado para lançar obras do Novo PAC e sultou uma provocação contra Zema e contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), outro potencial adversário. Ele disse que faria eventos nesses estados com ou sem a presença dos governadores.

Santa Catarina é governada pelo bolsonarista Jerônimo Melo (PL). No segundo turno, 64,7% dos eleitores do estado votaram em Bolsonaro.

Durante seu primeiro ano de mandato, Lula chegou a re-

ceber críticas por priorizar viagens internacionais mesmo em momentos de crise no país — o caso mais emblemático foram os encontros no Rio Grande do Sul, em setembro.

Além de Minas e Santa Catarina, Lula ainda não cumprirá nenhuma agenda oficial em outros seis estados: Acre, Alagoas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

Por outro lado, o petista já esteve cinco vezes em três estados: Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

No terceiro mandato, o petista elencou como uma de suas prioridades ao tomar posse a reinserção do Brasil no tabuleiro geopolítico global. Por isso, cumpriu intensa agenda no exterior, tanto para encontros bilaterais como para participar de cúpulas e fóruns internacionais.

O petista realizou 13 viagens ao exterior, para um total de 24 países. Esteve nos Estados Unidos, China, França, Argentina e Angola, entre outros. Também participou de cúpulas, como a do G20 (na Índia), a do Brics (na África do Sul) e a COP28, a conferência das Nações Unidas para mudanças climáticas (nos Emirados Árabes Unidos).

Em sua última live semanal, antes do Natal, Lula reforçou o plano de ficar em viagens nacionais em 2024.

"Viajei muito para o exterior em 2023, mas não quero quem tiver com saudade do Lula não se prepare, porque eu vou a tantas viagens por esse país. Vou dar muito pulinho por aí, porque o país precisa de muito desenvolvimento", afirmou o presidente.